

REVISTA DA

FEIRA SÃO CRISTÓVÃO

CENTRO LUIZ GONZAGA DE TRADIÇÕES NORDESTINAS

AGOSTO - 2023 | Nº 00

APOIO: **POVO**



SUMÁRIO

FDSFDSF 03

EXPEDIENTE

ANÚNCIO



O Centro Luiz Gonzaga de Tradições Nordestinas é um espaço cultural dedicado a valorização e preservação da cultura nordestina

DIVULGAÇÃO

É com muita satisfação que apresentamos a Revista da Feira de São Cristóvão, mais um empreendimento de sucesso deste reduto que vem fazendo história ao longo dos seus 78 anos de existência e que, hoje, figura como um dos equipamentos turísticos e culturais mais emblemáticos na cidade do Rio de Janeiro e, também, no cenário internacional. Agradecemos muito a todos os feirantes e colaboradores pelo apoio nessa trajetória de lutas e conquistas.

A Revista da Feira de São Cristóvão nasceu da parceria com o Jornal Povo na Rua, a fim de divulgar a cultura nordestina por meio de matérias, artigos e entrevistas com músicos, artesãos, feirantes e personalidades que representam a cultura nordestina.

Comissão de Feirantes



Falar sobre a importância do maior dos pavilhões do Rio de Janeiro é falar daquilo que nos apresenta como filhos desta cidade, que com orgulho festeja a existência do Centro Municipal Luiz Gonzaga de Tradições Nordestinas, a nossa carinhosa Feira de São Cristóvão.

Mais que um espaço que potencializa os símbolos da cultura nacional, valorizando tradições que ajudam a contar sobre nossas histórias, a Feira é o local por onde o Nordeste se encontra com o Sudeste; onde o carioca celebra a existência de um povo e sua grandeza, exaltando a força que movimenta o país na quebra de preconceitos. E que nos torna mais conscientes de para onde vamos. Todos os dias.

Entre quadrilhas, repentes e o forró, temos na Feira de São Cristóvão um ativo turístico de extrema importância. E sabemos que é nossa missão, enquanto ente público, mobilizar nossas energias para que este patrimônio seja preservado. Por isso, estamos trabalhando na reestruturação do espaço, buscando solucionar problemas e encontrando meios de qualificar ainda mais a estrutura, garantindo melhores condições de trabalho e uma experiência inesquecível para os visitantes.

A feira também é um espaço aberto para a economia criativa, tão discutida como princípio fundamental das novas sociedades (o que é feito há tempos pela organização). E de que é por este meio que conseguimos gerar ainda mais empregos e fortalecer a renda de comerciantes locais, com intuito de dar visibilidade a quem recebe - sempre da melhor maneira - turistas de todos os cantos do Brasil e do mundo.

Por isso, uma das nossas missões é reafirmar, no ontem, hoje e amanhã, de que o Brasil passa pela Feira, e de que não há Rio sem a Feira. E que nós, cariocas, nos unimos para construir diariamente a perpetuação desse espaço que faz parte do cenário da cidade. E que ele é nosso!

Viva a Feira e todos aqueles que trabalham por sua existência!

Luís Gustavo Mostof, presidente em exercício da Riotur.



Luís Gustavo Mostof

DIVULGAÇÃO

Falar a alta editorial
XXXXTurio. Itatia
quaA Polícia Civil investiga a morte de um jovem de 22 anos, depois de ter sido baleado por guardas municipais, em Nilópolis, na Baixada Fluminense. Segundo relatos, na madrugada de domingo (6), agentes realizavam uma blitz na altura do viaduto de Edson Passos e teriam atirado contra Felipe Oliveira da Silva, que passava pelo local em uma motocicleta. A vítima chegou a ser socorrida para o Hospital Estadual Carlos Chagas, em Marechal Hermes, na Zona Norte do Rio, mas não resistiu aos ferimentos.

Vídeos que circulam nas redes sociais mostram a viatura que teria feito os disparos contra Felipe fugindo do local, sem prestar socorro. “Anota a placa, vou gravar. Não corre, vou atrás de ‘tu’, baleou o ‘menor’”, diz a pessoa que gravou as imagens. O caso foi registrado na 57ª DP (Nilópolis) e será encaminhado à Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBF). “Diligências estão em andamento para esclarecer todos os fatos”.

Prefeitura de Nilópolis informou que “está ciente do vídeo gravado na noite anterior” e que a Secretaria Municipal de Segurança Pública e a Guarda Municipal estão apurando as informações “para que possam tomar providências”. Ainda não há informações sobre o horário e local do sepultamento da vítima.

Falar a alta editorial
f sdfds
f sdfds



Pavilhão de São Cristóvão é tombado e feira nordestina é declarada patrimônio imaterial

O Pavilhão de São Cristóvão, onde acontece a Feira de Tradições Nordestinas, foi oficialmente tombado por seu interesse histórico, turístico e cultural, em lei aprovada pela Câmara Municipal e promulgada pelo presidente da Câmara do Rio, Carlo Caiaido. Além do tombamento do Pavilhão, a também chamada Feira de São Cristóvão, foi declarada patrimônio imaterial da cidade.

Com o tombamento, por autoria do vereador Vitor Hugo (MDB) e outros 26 parlamentares, fica vedado às descaracterizações do Pavilhão. “O objetivo é preservar um dos ícones da cultura nordestina e ponto turístico de tradição da cidade do Rio”, diz Vitor Hugo.

Os títulos ressaltam a importância da cultura nordestina para a identidade nacional brasileira, reforçando a riqueza e diversidade do país.

Desde a década de quarenta, o local é uma opção que os cariocas e turistas têm para conhecer ou matar a saudade do Nordeste

Cordelista que conquista com versos e a cultura popular

Entre os talentos que encantam o público na Feira, destaca-se o cordelista Manoel Santa Maria, que conta histórias através dos versos da literatura de cordel. Nascido e criado no interior de Pernambuco, Manoel desde muito jovem foi cativado pela cultura popular e pela tradição do cordel. Inspirado em grandes cordelistas, aprendeu a habilidade de narrar histórias, retratar lendas e trans-

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Cordelista: Manoel Santa Maria é presença garantida no local

mitir conhecimentos em versos rimados e envolventes divertindo o público.

Manoel Santa Maria é presença garantida há muitos anos no espaço. Seu talento e carisma atraem visitantes de todas as idades, que se reúnem para ouvir suas narrativas em cordel.

“Eu me considero um ver-

dadeiro embaixador da cultura nordestina, levando a magia dos versos e histórias do cordel a plateias de todas as idades na Feira. Meu trabalho é um verdadeiro tesouro cultural, inspirando e emocionando o público e perpetuando a tradição do cordel no coração do Nordeste brasileiro”, comentou o cordelista.

Coquetel das Meninas: O bar que reúne karaokê, bebidas e petiscos

O Coquetel das Meninas é um bar animado e acolhedor que oferece ao público karaokê, bebidas e petiscos de alta qualidade.

O bar se tornou ponto de encontro dos amantes da música e da cultura nordestina. Seu ambiente descontraído e alegre atrai pessoas dispostas a se divertir e soltar a voz no karaokê.

O estabelecimento conta com uma equipe animada e

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Coquetel das meninas: Bar é ponto de encontro dos amantes da música e da cultura nordestina

atenciosa, que garante a experiência. Além disso, o repertório do karaokê é repleto de sucessos regionais e clássicos da música brasileira.

“O Coquetel das Meninas é o lugar perfeito para se divertir com os amigos. O karaokê é animado, e sempre rola uma

competição amigável para ver quem canta melhor”, contou a feirante Genilda de Jesus.

Além da diversão no karaokê, o Coquetel das Meninas oferece drinks clássicos, tradicionais bebidas nordestinas e uma variedade de opções de petiscos saborosos.

Conheça os responsáveis pelo sucesso da Feira de São Cristóvão

O carioca **Luiz Carlos dos Santos** é um empresário apaixonado pela família e por futebol. Sua história com a Feira Nordestina começou em 2010, após o falecimento de sua sogra, quando assumiu ao lado de sua esposa Vanusa, a barraca Tapioca das Meninas, uma das referências em iguarias nordestinas.

Desde então, o diretor que era supervisor em uma gráfica conheceu o tamanho e as proporções do Centro Luiz Gonzaga de Tradições Nordestinas, além de ter aprendido como o nordestino é trabalhador e que nunca desiste de seus sonhos. Luiz tem orgulho de sua trajetória profissional e está sempre disposto a encarar novos desafios.

Magnovaldo de Queiroz Pereira iniciou sua história na Feira de São Cristóvão em 2011, após receber de um amigo a proposta para comercializar artesanato. Em 2014, Magno, como é carinhosamente chamado, abriu um karaokê que também ofertava artesanato, o chamado Kabana dos Amigos, mas que, devido a pandemia de Covid-19 em 2020, precisou ser fechado.

Atualmente, o empresário continua com a Kabana

Magnovaldo de Queiroz Pereira



Luiz Carlos dos Santos



Maria da Guia Marques



Edvandro de Freitas Costa



Raimundo Genivaldo Gregório de Abreu



Edvandro de Freitas Costa, carinhosamente conhecido como Vando Guarabira, é empresário e diretor da Feira de São Cristóvão, está no Rio de Janeiro há 25 anos e desde sempre no Centro Luiz Gonzaga de Tradições Nordestinas. Natural de Lagoa Seca na Paraíba, a 6km de Campina Grande, Edvandro começou a trabalhar na Feira Nordestina em 1996. Com a inauguração do pavilhão em 2003, teve a oportunidade de

abrir o seu primeiro negócio.

Músico, diretor e empresário cearense **Raimundo Genivaldo Gregório de Abreu** é feirante desde 1999, quando começou na Feira de São Cristóvão como garçom. Com a inauguração do pavilhão em 2003, ele teve a oportunidade de abrir seu próprio negócio na Feira Nordestina. A chamada barraca Raiz do Cajueiro, é um tradicional restaurante nordestino ao lado do palco João do Vale, que tem como carro-chefe o baião de dois e o caldo de mocotó.

Maria da Guia Marques é Paraibana de Fagundes, pequena cidade do interior de Campina Grande, na Paraíba. Na Feira Nordestina há 46 anos, Maria da Guia começou, ao lado de sua sobrinha, seu primeiro negócio. Na época ela fazia e vendia pão caseiro e sucos diluídos. Em apenas quatro semanas, a barraca expandiu para restaurante servindo pratos tradicionais da gastronomia nordestina, como sarapatel e buchada de bode.

Nordestina com orgulho, a diretora faz questão de honrar suas origens e expressar seu carinho pelo Centro de Tradições Nordestinas. Seu sonho é que a Feira nunca saia de São Cristóvão.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



As realizações conquistadas pela Comissão Organizadora

A Comissão Organizadora da Feira de São Cristóvão promoveu um balanço extremamente positivo e conseguiu mais uma vez impulsionar a cultura e a economia local. Além de proporcionar oportunidades únicas para os feirantes, artistas e visitantes, o grupo desempenha um papel fundamental no sucesso do evento, com a proposta de garantir que todas as atividades transcorram de forma harmoniosa e significativa.

CONFIRA ALGUMAS DAS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DA COMISSÃO:

INFRAESTRUTURA

- Troca de centenas de metros de cabo de energia, acabando com a queda de luz que era frequente no local;
- Reforma da subestação de energia elétrica;
- Reforma dos palcos e camarins que recebem as bandas e artistas convidados;
- Perfuração de um poço artesiano para a economia de água;
- Retomada do estacionamento;
- Ligação de água individual junto a concessionária Águas do Rio;
- Instalação de todo sistema de fornecimento de gás encanado para todas as barracas.

“A nova Comissão, em menos de dois anos já fez acontecer,

garantindo dignidade com a normalização da luz para todos os comerciantes, que por muito tempo ficaram sem luz, dependendo de geradores. Os estabelecimentos que oferecem comida, por exemplo, enfrentavam muita dificuldade com o armazenamento dos alimentos”, pontou **Luiz Carlos dos Santos**, presidente da Comissão Organizadora.

COMUNICAÇÃO

- Reativação da rádio da Feira;
- Modernização do site;
- Criação e expansão das redes sociais: Instagram, Facebook e Tik Tok;
- Investimento em assessoria de imprensa;
- Parceria com a rádio FM O DIA e com o JORNAL POVO.

SEGURANÇA

Nos últimos dois anos, a Comissão Organizadora investiu recursos na contratação e treinamento de seguranças para garantir a tranquilidade dos frequentadores, tornando o local como opção de lazer e de convivência harmoniosa.

JURÍDICO

- Pagamento de cerca de 1 milhão de reais em débitos referentes às ações judiciais deixadas por gestões anteriores;
- Estruturação da assessoria jurídica especializada, composta por três advogados, que atuam

de forma preventiva e consultiva, auxiliando nas ações judiciais e tomadas de decisões legais de interesse dos feirantes.

SERVIÇO DE SAÚDE

- Base operacional do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

O posto 24 horas funciona com 2 motolâncias e 2 ambulâncias - uma básica e uma avançada.

O governador Cláudio Castro participou da cerimônia de instalação da base da SAMU e fez questão de frisar que há dois anos, a administração da Feira não mediu esforços para garantir mais segurança e condições dignas de trabalho para todos os trabalhadores.

Também foi instalada uma Unidade Móvel do SESC-RJ, que oferece tratamento odontológico totalmente gratuito para feirantes, colaboradores e moradores do bairro de São Cristóvão.

Através de planejamento estratégico e comprometimento com a cultura nordestina, a Comissão Organizadora reforça a importância da Feira Nordestina como um dos principais eventos culturais e econômicos do município e do estado do Rio de Janeiro. Desta forma, torna-se uma das principais vitrines culturais e econômicas do Nordeste brasileiro, impulsionando a cidade e promovendo a identidade e orgulho nordestino.

Centro Luiz Gonzaga de Tradições Nordestinas, a famosa Feira de São Cristóvão resiste ao tempo e mantém suas raízes

Tradicional reduto da cultura nordestina na cidade do Rio de Janeiro, a Feira de São Cristóvão é uma das principais atrações turísticas e encanta o público.

A Feira sintetiza o Nordeste e oferece ao visitante tudo que a região dispõe, exibindo, nas suas quase setecentas barracas, sua riqueza tradicional e proporcionando, ainda, a animação característica da terrinha: som do Nordeste, forró, xote, baião, xaxado, repente, embolada, martelo, arasta-pé, maracatu e outros sons bem genuínos.

Além das praças, onde se apresentam repentistas e a literatura dos cordéis, os palcos também apresentam uma programação musical constante.



A feira recebe cerca de 300 mil pessoas todo mês, e integra oficialmente o roteiro turístico da cidade

A diversidade de produtos comercializados no local atrai o público, são centenas de barracas e lojas com uma infinidade de

produtos artesanais do Norte e Nordeste brasileiros com preços especiais.

Traga sua família, seus amigos e quem mais desejar. O seu canto do Nordeste definitivamente é aqui!

Do interior da Bahia ao estrelato: o tecladista que encanta multidões

Nos recantos do interior da Bahia, o jovem tecladista, Magno Barony, com um talento excepcional, estava destinado a brilhar e trilhar uma trajetória de sucesso. Sua história de superação e dedicação o conduziu a um sucesso surpreendente na Feira



O jovem tecladista, Magno Barony é sucesso absoluto com seu dom e sua simplicidade

de Tradições Nordestinas, onde encanta multidões com suas notas musicais envolventes e sua humildade contagiante.

A caminhada do jovem tecladista não foi isenta de obstáculos. Recursos financeiros escassos e a falta de oportunidades na região não desanimaram Magno a persistir em seu sonho.

“Eu devo tudo o que eu tenho a essa Feira. O pavilhão me abriu as portas”, comentou.

Seu teclado, com melodias cheias de emoção, é capaz de despertar sorrisos e até lágrimas de felicidade em quem escuta.

Barraca Asa Branca conquista o público com o tradicional sabor do Nordeste



Barraca Asa Branca é tradicional e se destaca pela autenticidade e sabor inconfundível de seus pratos

DIVULGAÇÃO

Quem busca um restaurante tradicional, com qualidade no atendimento e com o melhor da culinária típica, no Centro Luiz Gonzaga de Tradições Nordestinas, uma excelente opção é a Barraca Asa Branca.

Além de ser ponto de encontro e o lugar ideal para resgatar a cultura Nordestina, o local oferece o Baião de Dois como carro-chefe, que faz sucesso absoluto com os clientes.

O Baião de Dois é feito com os melhores ingredientes, feijão de corda, arroz, desfiada, queijo coalho e como não podia faltar a famosa manteiga de garrafa.

Na Barraca Asa Branca você irá encontrar o verdadeiro escondidinho, feito com delicioso purê de mandioca preparado na hora. E os sabores

são variados: escondidinho de Carne Seca, Camarão, Picanha ou Frango.

Com vários anos de tradição no local, a Barraca Asa Branca se destaca pela autenticidade e sabor inconfundível de seus pratos fartos, dignos de fazer qualquer um pedir a famosa quentinha para levar o que sobrou para casa.

A sócia do estabelecimento, Jerlany Versia, compartilhou a paixão que motiva a equipe do restaurante a oferecer o melhor da comida nordestina.

“Nosso objetivo é levar aos visitantes uma verdadeira experiência gastronômica, proporcionando o sabor autêntico da nossa culinária. O Baião de Dois é um prato que representa a essência do Nordeste. Meus parabéns a Comissão da Feira

pela organização e estrutura que contribui para o crescimento do nosso trabalho”, afirmou.

A maior satisfação do Barraca Asa Branca é dizer que durante toda sua existência tem recebido milhares de clientes e amigos para saborear suas receitas e arrastar o pé dançando ao som do contagiante ritmo Brasileiro.

SERVIÇO:

De terça a domingo
– 10h às 22h

Av. Nordeste, 12A - Praça Jackson do Pandeiro

(21) 3860-5456 (21) 97001-2742 / 98034-1624 / 98505-6153

comercial@barracaasabranca.com.br

@barracaasabranca

Estação Baião de Dois apresenta o diferencial da culinária regional

Para quem procura pratos típicos da comida ou culinária nordestina no Rio de Janeiro, a feira de São Cristóvão é um grande achado. Num ambiente informal e alegre, existe uma grande opção de bares e restaurantes com boa comida. O Estação Baião de Dois é um desses restaurantes tradicionais que não pode deixar de ser visitado por quem vai ao Centro de Tradições Nordestinas. O Estação Baião de Dois foi inaugurado no bairro mais boêmio do Rio de Janeiro, Vila Isabel. Seis anos após se firmar no bairro, no ano de 2003, o restaurante passou a integrar o maior polo cultural e gastronômico nordestino do Rio de Janeiro, o Centro Luiz Gonzaga de Tradições Nordestinas. O imigrante português, Manoel José Marques de Souza, mais conhecido como Manoelzinho, apaixonado pela cultura e culinária brasileira, decidiu abrir o restaurante Estação Baião de Dois no tradicional bairro carioca de Vila Isabel. “Atualmente, o Estação Baião de Dois é reconhecido como um dos principais representantes



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Sua história é marcada pela dedicação em preservar e difundir a riqueza gastronômica do Brasil

da culinária nordestina no Rio de Janeiro. Sua história é marcada pela dedicação em preservar e difundir a riqueza gastronômica do Brasil, mantendo vivas as tradições nordestinas e enriquecendo seu cardápio com o que há de melhor em cada região do país”, comentou o gerente do restaurante, Francisco da Silva, mais conhecido como Peninha. O ambiente é informal e descontraído. A comida servida tem como opção pratos da culinária nordestina.

SERVIÇO:

Estação Baião de Dois - Matriz
Feira de São Cristóvão

Av. do Nordeste, A46 a AA59 - São Cristóvão

3860-3238

@estacaobaiaodedois



FOTOS: DIVULGAÇÃO

A Barraca do Lekinho oferece mais de 25 sabores de licor, sendo dois de fabricação própria

Cachaças e licores: encontre variedade de sabores na Barraca do Lekinho

É no pavilhão que as culturas do Brasil se juntam, regado a cerveja gelada e comida boa. Mas com um gostinho de licor ou cachaça fica melhor ainda!

A Barraca do Lekinho funciona na Feira De São Cristóvão e oferece mais de 25 sabores de licor, sendo dois de fabricação própria.

Carioca, Alessandro Duarte conta com orgulho que seu pai, nascido em Natal (RN) sempre o levava para a feira e fez crescer nele a paixão pelo lugar. Ele conta qual a receita para conquistar o cliente pelo paladar. “O segredo é a provinha, experimentam um pouco de todas as nossas batidas e, quando menos se espera, se tornam nossos fregueses”, finaliza.

A trajetória desse homem tem sido marcada por desafios e determinação, que o levaram das garrafas ao sucesso. Há al-

guns anos, Alessandro Duarte, da Barraca do Lekinho, sonhava em empreender e contribuir para a cultura local. Descobrimos sua paixão pela produção de cachaça e licores, ele decidiu investir suas economias em um alambique, onde começou a destilar a bebida com maestria e carinho.

Com uma imensa variedade de sabores para todos os tipos de paladar, vem conquistando a atenção dos visitantes. A qualidade do produto e a história do empreendedor por trás da bebida cativaram o público, que não apenas apreciava o sabor, mas também enxergava valor na tradição e no trabalho árduo envolvido em cada garrafa.

O empresário conta um pouco de sua trajetória na arte de fazer licores. “Sou carioca e morei cinco anos em Portugal. Em 2006, voltei ao Rio e trabalhei em banco, mas sempre me escala-

vam para fazer batidas nas festas. O que começou despretensiosamente é minha principal fonte de renda atualmente”, afirma.

A Barraca do Lekinho fica no coração da Feira, e o feirante deseja continuar por muitos e muitos anos fazendo o que desperta nele mais paixão, ou seja, agradar ao cliente sempre.

Lekinho conquistou um lugar especial no coração dos nordestinos e de todos os que visitam o local.

“Tudo o que eu tenho, eu tenho que agradecer à Feira de São Cristóvão. Obrigado, Feira. A história do homem que vende cachaça e licores é uma prova de que com paixão, persistência e dedicação, é possível transformar sonhos em realidade”, comentou emocionado.

 @barracadolekinhooficial

 @barracadolekinhooficial

Manifestação cultural através da arte faz sucesso com o público

Um dos principais objetivos do Centro Luiz Gonzaga de Tradições Nordestinas, também conhecido como Feira de São Cristóvão, é promover a cultura e o comércio de produtos nordestinos em seu pavilhão.

No local, os migrantes podem matar a saudade da terra natal, e apresentar para turistas e cariocas um pouco de sua arte.

Gilmara dos Anjos é um destaque do local e encanta o público com seu talento em desenhos e decorações. No local encontra-se todas as formas de manifestação da Cultura Nordestina, desde pequenos artigos de artesanato.

Gilmara é uma artista nata, conhecida por sua habilidade ímpar em criar desenhos e ilustrações de tirar o fôlego. Seu talento não se limita apenas ao papel, pois ela também é especialista em criar decorações inspiradoras e criativas. Suas obras carregam todas as formas de manifestação da Cultura Nordestina, através de cores vibrantes e detalhes minuciosos.

Nascida do interior de Sergipe, Gilmara sempre teve uma



Gilmara dos Anjos é um destaque do local e encanta o público com seu talento através de desenhos e decorações



grande conexão com a cultura nordestina, que se reflete em seus desenhos e decorações. Seu trabalho destaca as paisagens, costumes e elementos típicos da região, tornando-se uma forma de preservar e divul-

gar a identidade nordestina.

Gilmara é destaque e referência pela sua dedicação e pelo seu trabalho.

 palhocadobrasil

 palhocadobrasil

FOTOS: DIVULGAÇÃO



SERVIÇO

Estabelecida desde 1982 no Centro Luiz Gonzaga de Tradições Nordestinas, a Feira de São Cristóvão é um pedacinho do Nordeste

no Rio de Janeiro. No local, os migrantes moradores da Cidade Maravilhosa podem matar a saudade da terra natal, enquanto turistas e cariocas têm a possibilidade de conhecer um pouco da região.

Conhecida por abrigar características e manifestações típicas do nordeste brasileiro, como seus pratos típicos, a literatura de cordel, artesanato, danças e ritmos, o lugar atrai e é capaz de misturar cariocas, nordestinos e turistas de dentro e fora do país.

Ao planejar uma ida ao Centro Luiz Gonzaga de Tradições Nordestinas, são inúmeras as dúvidas de como chegar ao local para curtir, admirar a cultura nordestina, apreciar a culinária da região e ouvir um bom forró.

O Nordeste fica logo ali, no bairro de São Cristóvão, mais exatamente dentro do Pavilhão de São Cristóvão, onde hoje está localizado o Centro Luiz Gonzaga de Tradições Nordestinas, com facilidade de acesso e variadas opções de condução, como ônibus, táxis e metrô.



OPÇÕES DE LINHAS DE ÔNIBUS:

- Centro - 209 / 207 / 277 / 311 / 313 / 274 / 296
- Copacabana - 474 / 441
- Ipanema - 474 / 441 / 461
- Botafogo - 472 / 474 / 475
- Leblon - 476
- Barra da Tijuca - 361 / 889 / 315
- Tijuca - 634 / 606 / 312 / 604

INTEGRAÇÃO METRÔ-ÔNIBUS:

- Estação Estácio
- Integração expressa 209 A
- Estácio - Caju - São Cristóvão

FUNCIONAMENTO:

- **Sexta e sábado:** 10h às 4 da manhã
- **Domingo:** 10h às 20h
- **Terça à quinta:** das 10h às 18h
- **Ingresso:** Sexta R\$10 (exceto dias de shows especiais) | Sábado e domingo R\$10
- **Bilheteria:** só em espécie. Pode comprar também pelo site www.rioingressos.com.br
- **Informações:** ☎ 21 4108-9248
 📞 21 96927-0713